

A ARTE DE TORNAR CIÊNCIA O OFÍCIO DE ENSINAR: COMPÊNDIOS PEDAGÓGICOS DE AUGUSTO COELHO

BOTO, Carlota – USP – reisboto@usp.br

GT: História da Educação / n.02

Agência Financiadora: CAPES / GRICES

O trabalho aqui proposto tem por objetivo analisar os manuais de ensino do pedagogo português José Augusto Coelho (1850-1925). Autor de uma série de compêndios voltados para a interpretação do fenômeno educativo e dirigidos principalmente para a formação de professores, Augusto Coelho é considerado como um dos expoentes do modo pelo qual a pedagogia científica se expressará em língua portuguesa. O conjunto de sua obra parece ilustrativo para demarcar as fronteiras do que poderíamos hoje compreender como recorte teórico da pedagogia. Para tanto, o autor recorre ao repertório de outras ciências contíguas, especialmente a psicologia, a biologia e a sociologia. A educação era apresentada como um mosaico que tinha por particularidade entrelaçar discursos variados provenientes de variadas origens. Pode-se dizer que a ciência da educação que se instaura no século XIX é bastante tributária desses impressos de dimensão enciclopédica que se propunham a desvendar os segredos da ação pedagógica, à luz das conquistas da ciência.